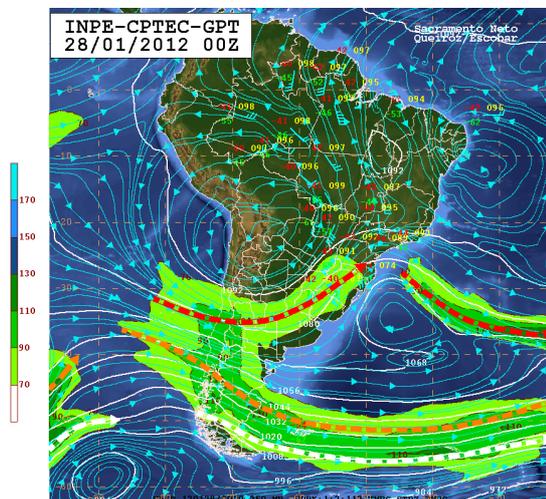




Análise Sinótica

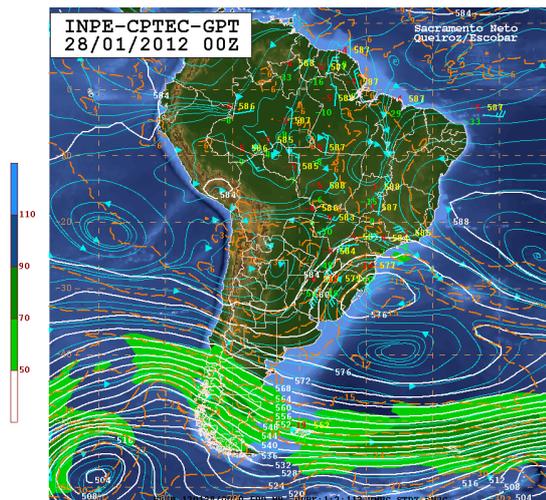
28 January 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



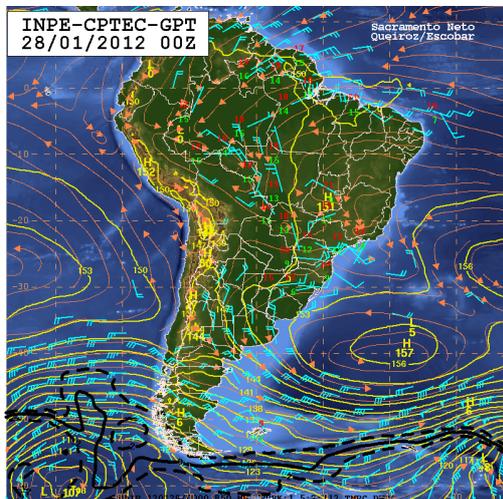
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/01, observa-se a Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de sua posição climatológica, 22S/67W, mas, com uma componente dinâmica devido ao acoplamento da crista da onda que tem o cavado com eixo sobre SP e Atlântico. A difluência gerada a norte desta onda alinha o canal de umidade da Amazônia, característico da época, para o Sudeste do Brasil aportando a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) sobre o interior do país. A significativa difluência gerada a sotavento deste cavado, sobre nordeste de SP, sul de MG e RJ foi responsável por chuvas significativas nesta área, principalmente entre tarde do dia 27 e madrugada de hoje (28). O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está centrado sobre TO. Esta área ciclônica alinha em direção ao oceano com um cavado sobre o ES, configurado no campo de linhas de corrente. Agora sobre o leste da Região Nordeste predomina o escoamento anticiclônico que está centrado em 10S/36W. Este tem reflexo em 500 hPa e diminuiu as nuvens no leste e nordeste desta Região. Ao sul da Alta da Bolívia e contornando o cavado que atua em SP temos o Jato Subtropical (JST). Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) estão presentes ao sul de 40S no Pacífico e extremo sul do continente. No Atlântico a bifurcação dos máximos de vento indica o padrão de bloqueio associado a atuação da ZCAS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/01, observamos a onda que atua no continente dando suporte a ZCAS com a área ciclônica configurando um Vórtice em torno de 32S/47W estendendo sua atuação até o sul da Região Sudeste do Brasil e a crista sobre o norte da Argentina com o anticiclone centrado em 24S/62W. A sul do vórtice ciclônico (VC) temos um centro de alta pressão sobre o oceano em 39S/44W, configurando um dipolo nesta área. A área de alta pressão que predomina no leste da Região Nordeste estende-se de um núcleo em 24S/36W, este escoamento é da ASAS. A ampla área ciclônica entre o Pacífico Sul e o Atlântico sudoeste, tem significativo gradiente de vento e de temperatura, com um cavado mais baroclínico, fase móvel, a leste da Patagônia e um cavado barotrópico equivalente no Pacífico associado a um sistema frontal em oclusão avançada.

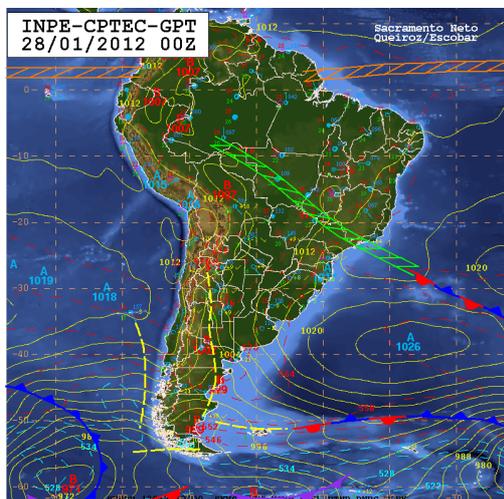
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/01, observa-se o fluxo direcionado do AM para o RJ no campo de vento (linhas e setas em marrom) este fluxo forma a esteira quente que se estende a nordeste da área de cavado sobre o Atlântico a leste de SP. Esta área ciclônica alonga-se para oeste sobre o RS onde temos um giro ciclônico. O escoamento anticiclônico predomina sobre o nordeste do Brasil. O dipolo sobre o Atlântico também configura-se neste nível e a alta está centrada em 39S/41W. Os sistemas transientes a sul de 35S tem a isoterma de zero grau (linha contínua em preto) atuando sobre o norte da Patagônia. Uma área de baixa pressão no oeste da Argentina gera uma componente de norte no campo de vento sobre o nordeste da Argentina.

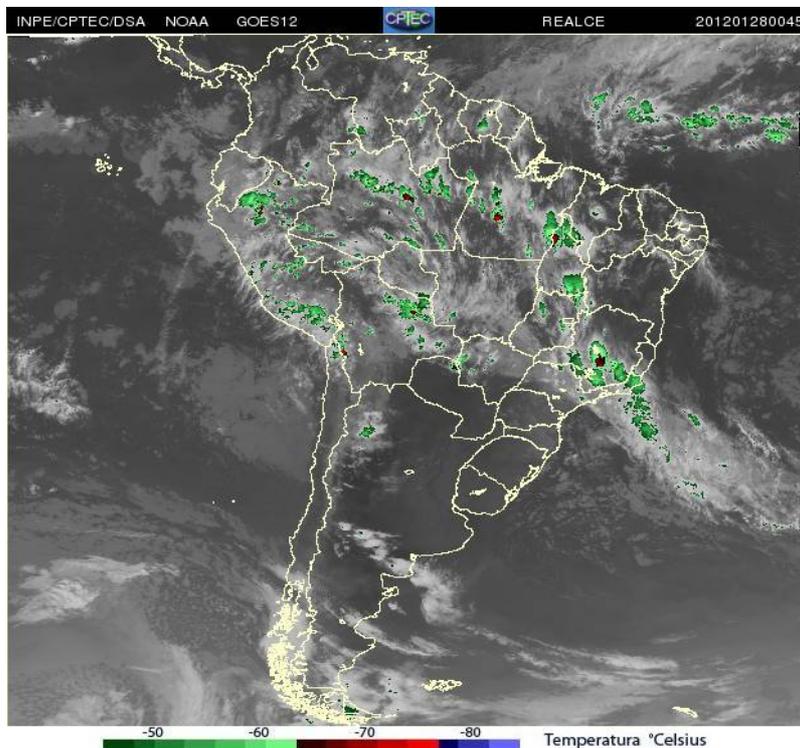


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (28/01), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) tem sua convergência máxima desde o sul do AM até o norte e nordeste de SP, RJ e Atlântico. Acoplado à ZCAS, nota-se um ramo estacionário do sistema frontal que atua sobre o Atlântico a leste de 38W. O anticiclone pós-frontal começa a adquirir características subtropicais, atua com núcleo pontual de 1026 hPa centrado em 38S/38W e sua circulação influencia o leste da Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil. Mas a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem um sinal com núcleo de 1023 hPa em torno de 29S/17W. Um cavado estende seu eixo a leste dos Andes sobre a Argentina. Notam-se sistemas frontais transientes a sul de 43S tanto sobre o Pacífico quanto sobre o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1019 hPa em torno de 28S/91W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 6N e 3N no Pacífico e entre 2 e 4N no Atlântico.

Satélite



28 January 2012 - 00Z



Previsão

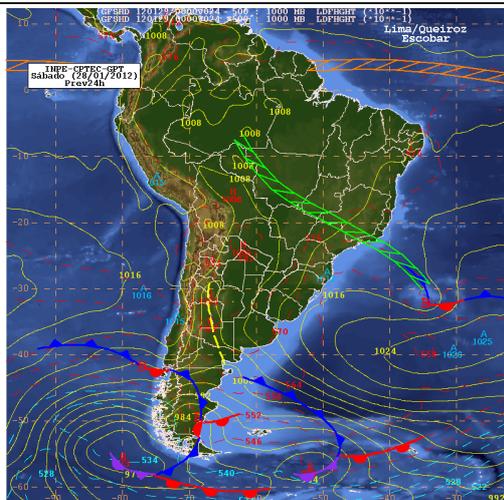
Nesta sábado (28/01) a ZCAS se mantém atuando entre a Amazônia e o Sudeste brasileiro. Assim, teremos um dia com chuva e pancadas de chuva entre RJ, norte e nordeste de SP, MG, ES, e nas Regiões Centro-Oeste e Norte, podendo ocorrer acumulados significativos de chuva. No leste da Região Sul o tempo terá algumas nuvens e chuvas de forma isolada. A atuação da área ciclônica em 500 hPa e que tem um núcleo frio sobre SC na análise, associada com a gradativa elevação da temperatura em superfície deverá gerar pancadas de chuva de forma isolada entre centro-leste do PR, de SC e norte do RS. A temperatura estará amena no leste de SP e RJ. O VCAN sobre o nordeste do Brasil se mantém causando pancadas de chuva onde há umidade em baixos níveis e o seu posicionamento gera difluência em altitude.

Neste sábado um fator importante será a amplificação meridional do cavado baroclínico que atua na análise com eixo sobre SP. A atuação deste sistema deverá causar um deslocamento da ZCAS para norte ao longo deste sábado e no domingo (29/01) diminuindo a condição de chuva significativa em SP e sul do RJ, mas mantendo nas outras áreas do RJ, MG e ES. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes quanto à atuação da ZCAS, porém, há persistência da atuação deste sistema no sudeste começa a enfraquecer no domingo (29/01) quando a componente de norte em 850 hPa começa a se configurar a leste dos Andes bifurcando o fluxo da Amazônia entre o Sudeste e Sul do Brasil neste nível configurando uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) na segunda-feira (30). Embora a ZCAS enfraqueça as pancadas de chuva ainda deverão atingir o interior do Sudeste brasileiro. Em SP as pancadas de chuva deverão ser de forma isolada e principalmente no período da tarde. No Sul, o deslocamento do cavado diminui a condição de chuva na faixa leste e restringe as pancadas de chuva, no domingo, ao leste de SC e do PR e sul de SP.

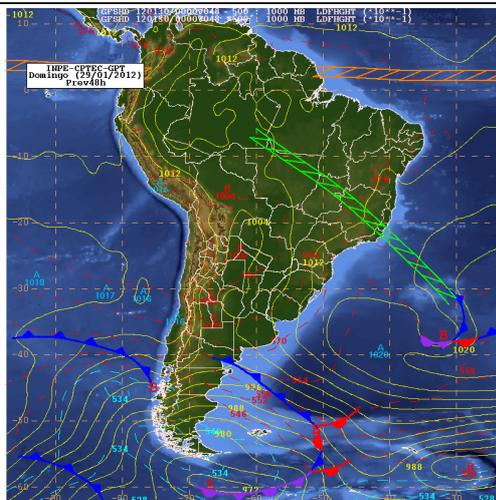
Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

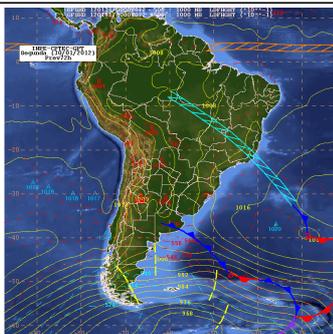


48 horas

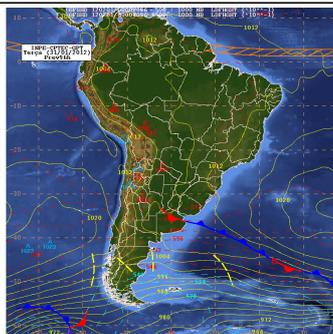


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

